

**Candidatura à**  
**Direção Nacional da Liga para a Protecção da Natureza**  
**(mandato 2024-2027)**

***Lista constituída por:***

**Presidente:**

*Pedro Sérgio Rosas Bingre do Amaral*

**Vice-Presidente:**

*Inês Pena dos Reis Alfaro Cardoso*

**Tesoureira:**

*Ana Filipa Vieira de Jesus Gouveia*

**Vogais:**

*Rúben Filipe Sousa de Oliveira*

*Ricardo Faustino de Lima*

*Nuno Miguel Peres Sampaio Pedroso*

*Maria Ana Figueiredo Peixe Dias*

**Suplentes:**

*Jorge Manuel Mestre Marques Palmeirim*

*Joaquim Manuel Sande Silva*

*Ana Marta Marques Duarte da Paz*

*Filipa Macedo Coutinho de Oliveira Soares*

**PROGRAMA DE AÇÃO 2024-2027**

Ao celebrar em 2023 o seu 75.º aniversário, a Liga para a Protecção da Natureza (LPN) pôde orgulhar-se de, ao longo da sua história, ter pugnado de modo frutífero pelo Património Natural através de inúmeras iniciativas cívicas e técnico-científicas, tendo com elas obtido resultados que continuam a marcar o ambiente e a sociedade portuguesas. Esta lista pretende dar continuidade a esse trabalho com seriedade e apoiando-se no melhor conhecimento técnico e científico disponível.

Manteremos total independência relativamente à Administração Central e Local, aos partidos políticos e aos poderes económicos.

Em questões de doutrina ambiental, tomaremos como referência a filosofia encetada por Aldo Leopold no livro *Sand County Almanac* (1949), cujos corolários desde então apurados constituem a doutrina conhecida por *Ética da Terra*.

Consideramos desejável a colaboração com entidades públicas e privadas, desde que contribua para a realização dos objetivos da associação e não comprometa a sua independência. Desta forma, os membros da lista assumem o compromisso de se manterem fiéis aos princípios que têm norteado a atuação da LPN desde a sua fundação.

## **Prioridades**

Pretendemos desenvolver atividades que promovam todos os principais objetivos da LPN, identificados nos seus Estatutos. No entanto, a associação tem recursos humanos e materiais limitados, pelo que se torna importante priorizar as áreas e projetos em que se envolve, de forma a maximizar os resultados da sua intervenção. Neste sentido, e tendo em conta que a LPN é uma associação de âmbito nacional, julgamos importante aplicar a maior parte dos nossos recursos em questões de interesse nacional e regional, sem nunca perder de vista uma perspectiva global da questão ambiental. Continuaremos, por isso, a desenvolver atividades a nível local, onde isso for estrategicamente importante, dando preferência a regiões onde a LPN esteja a desenvolver projetos, sendo aí as parcerias locais particularmente importantes; ao mesmo tempo, estaremos atentos a oportunidades para estender a atuação da LPN ao espaço ibérico e aos países lusófonos, quando for financeiramente viável a participação em projetos de cooperação enquadráveis nos princípios e objetivos plasmados nos estatutos associativos.

Estamos abertos a iniciar novas frentes de intervenção, em resposta a desafios que vão surgindo, mas sem descurar o empenho nas linhas de trabalho em curso na associação, aproveitando assim o esforço que tem sido realizado e evitando descontinuidades penalizadoras. Neste contexto, continuaremos a dar uma especial atenção à Reserva da Biosfera de Castro Verde e à promoção da floresta nativa na Quinta da Moenda (Vila Nova de Poiares).

Finalmente, é muito importante realçar que o indispensável equilíbrio financeiro da associação será uma prioridade no planeamento de todas as nossas atividades.

## **Intervenção pública**

A fundação da LPN deveu-se à necessidade sentida pelos fundadores para pressionar as autoridades através da intervenção pública. Os sucessos obtidos pela LPN neste âmbito ao longo da sua história ilustram bem a enorme importância deste tipo de trabalho na Conservação da Natureza e no Ambiente. Estes sucessos incluem o contributo para a criação de grande parte das nossas áreas classificadas, a melhoria da legislação sobre atividades com impacto ambiental e o cancelamento ou alteração de projetos danosos para o ambiente. Assim, consideramos necessário consolidar o nosso esforço no sentido de influenciar importantes processos de tomada de decisão, através de intervenções bem ponderadas e tecnicamente fundamentadas junto das autoridades Portuguesas e Europeias, procurando simultaneamente informar e mobilizar a sociedade. Sempre que apropriado, estas intervenções serão coordenadas com outras ONGA, especialmente no contexto das várias parcerias que integramos. Estamos conscientes da grande dificuldade destes processos e ponderaremos, quando possível e necessário, recorrer a procedimentos de queixa junto da Comissão Europeia e dos tribunais. Neste contexto, consideramos prioritário intervir no sentido de melhorar a implementação e gestão da Rede Nacional de Áreas Protegidas e da Rede Natura 2000 no nosso país, um desafio crucial devido aos grandes ganhos que estas redes, ainda tão mal geridas, podem trazer à Conservação da Natureza. Procuraremos dinamizar estes processos de intervenção envolvendo o corpo técnico da associação, juntamente com os membros da Direção, bem como de associados com conhecimentos e disponibilidade para as matérias em apreço. Estamos conscientes da grande relevância ambiental das políticas da União Europeia, pelo que procuraremos influenciar essas políticas em colaboração com ONGA e redes internacionais, como o *European Environmental Bureau*, de que a LPN é membro.

## ***Comunicação e ligação aos sócios***

Consideramos muito importante a sociedade estar bem informada sobre questões ambientais e sobre as posições da LPN, pelo que procuraremos consolidar os nossos esforços de comunicação. Com o objetivo de alcançar um público mais alargado, procuraremos adaptar às novas formas de comunicação tanto as mensagens como os meios de divulgação utilizados, sem para tal diminuir o investimento nas formas mais convencionais de comunicação. Supletivamente continuaremos a promover a Semana do Jornalismo do Ambiente, um evento sem paralelo no panorama nacional e que já conta com duas edições lideradas pela LPN.

Uma das funções mais importantes dos processos de comunicação da associação é o contacto com os sócios, pelo que procuraremos melhorá-lo, mantendo os sócios informados tanto sobre as questões ambientais de interesse geral, como sobre as posições e atividades da associação.

Procuraremos também dar continuidade aos atuais programas de atividades lúdico-pedagógicas, que consideramos importantes por diversas razões, entre as quais a angariação, recuperação e fidelização de sócios. Finalmente, tentaremos melhorar o envolvimento de voluntários, potenciando a sua ligação à LPN e a sua contribuição para as nossas atividades.

## ***Projetos de conservação***

Ao longo dos últimos 30 anos a LPN desenvolveu um grande número de projetos de Conservação da Natureza. Os ganhos de conservação conseguidos na generalidade desses projetos foram inestimáveis e tiveram um grande impacto na sensibilização da sociedade para os valores naturais do País. Contribuíram também, de forma substancial, para a divulgação e melhoria da imagem pública e institucional da associação. Pretendemos, portanto, dar continuidade aos programas que têm como base este tipo de projetos, por exemplo através de oportunidades de financiamento comunitárias, como o Programa LIFE, onde a LPN participa actualmente em 3 projectos. No entanto, manteremos a prudência financeira, de forma a não comprometer a saúde financeira da LPN. Assim, daremos continuidade à regra das novas candidaturas terem de ter garantido grande parte da contrapartida obrigatória antes da submissão, limitando a valores reduzidos o montante remanescente. Pretendemos também desenvolver na associação a cultura de angariação de fundos junto de empresas privadas, especialmente para o desenvolvimento de projetos de conservação no terreno e de formação.

## ***Sensibilização, Educação e Formação Ambiental***

A sensibilização dos cidadãos para os valores e questões ambientais é uma das missões mais importantes da LPN. Nesse sentido, pretendemos fomentar as atividades que melhor derem resposta a esta missão, especialmente tirando partido do facto de a LPN ser uma Entidade Formadora Certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho e acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de professores. Com o objetivo de maximizar o impacto da associação nesta área, consideramos importante concentrar a maior parte dos nossos esforços em projetos com potencial efeito multiplicativo, como a formação de professores, que facilitem as suas atividades letivas de âmbito ambiental. A formação em

formato *online* será encetada assim que houver enquadramento legal e condições financeiras para o efeito.

As melhorias que esperamos conseguir nas atividades de comunicação acima referidas serão também cruciais na prossecução dos nossos objetivos de sensibilização ambiental. Note-se que os projetos nacionais da LPN se articulam com as ações de sensibilização, de modo a cativar novos públicos tanto individuais como institucionais.

### ***Organização interna***

A LPN dispõe de um valioso quadro de técnicos, que são a base da maior parte das suas atividades, mas não dispõe de um diretor executivo. Consideramos que a atual dimensão da LPN é incompatível com um modelo de funcionamento em que a Direção Nacional assume as funções de coordenação diária da associação e está envolvida em quase todos os processos de tomada de decisão. Por essa razão, consolidaremos as condições financeiras que possibilitem, tão cedo quanto possível, a contratação de um diretor executivo que agilize as decisões de gestão e liberte tempo à Direção Nacional para investir na planificação e definição de estratégias para a LPN. A figura de um diretor executivo será também importante para uma gestão transversal próxima, contribuindo para uma melhor coordenação estratégica na execução da missão da LPN. Espera-se ainda fomentar oportunidades de formação e capacitação do corpo técnico, visando não apenas o seu enriquecimento, mas também contribuir continuamente para a cultura de primor técnico transdisciplinar que é reconhecida à LPN.

Consideramos a atividade dos núcleos da LPN (LPN Alentejo/CARAS - Centro de Acolhimento e Recuperação de Animais Silvestres, CEAE - Centro de Estudos e Atividades Especiais) de grande importância, pelo que procuraremos dar-lhes continuidade através de uma colaboração ativa. Promoveremos uma atuação com autonomia, com o respeito pela estratégia geral da associação e pelo seu equilíbrio global.

***pel' A Lista de Candidatos,***

  
Lisboa, 15 de Janeiro de 2024